

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIRADICALAR E ESTUDO FITOQUÍMICO DAS FOLHAS DE *Campomanesia guazumifolia* (CAMBESS.) O. BERG. (MYRTACEAE)

BENITES, Nikolli M. Moreira¹ (nikollimarymb@gmail.com); **CARDOSO, Cláudia Andrea Lima**² (claudia@uems.br); **BENITES, Nikollas Moreira**³ (nikollau@gmail.com); **HEREDIA-VIEIRA, Silvia Cristina**⁴ (silviacristina_85@hotmail.com).

¹ Discente do curso de Biologia da UFGD – Dourados; PIVIC/UEMS;

² Docente da UEMS; Bolsista PQ-CNPq.

³ Discente do curso de Farmácia da UNIGRAN; PIBIC-UFGD/CNPq.

⁴ Bolsista PNPd UEMS/CAPES; Docente colaborador da FCBA-UFGD.

A biodiversidade brasileira é tida como a maior do planeta. Entre 11 e 14% da biodiversidade de plantas do mundo encontram-se no Brasil, porém, mesmo com mais 40 mil espécies catalogadas e muitas a serem descobertas, o país ainda não usufrui dessa riqueza para encontrar novas terapias contra doenças. Dos medicamentos fitoterápicos comercializados, menos de 3% são compostos por espécies nativas. No entanto, estudos para descobrir substâncias ativas são crescentes. Um gênero apontado como promissor é o *Campomanesia* (Myrtaceae) com 31 das 36 espécies presentes na flora brasileira e algumas utilizadas na medicina popular e com comprovação dos efeitos antiradicalares. Com isso, o objetivo desse estudo foi avaliar o potencial antiradicalar e determinar o perfil fitoquímico das folhas de *Campomanesia guazumifolia*. Para isso, o chá das folhas de *C. guazumifolia* foi preparado por decocção (20 g/L) com um rendimento de 2034 µg/mL. Após o resfriamento e filtração do extrato, obtiveram-se as frações acetato de etila, n-butanólica e aquosa, advindas da partição líquido-líquido. A fração acetato de etila foi submetida à purificação por Cromatografia de Permeação em Gel de Sephadex LH-20, resultando em 70 sub-frações. As sub-frações que apresentaram maior rendimento foram enviadas para a Universidad de Cádiz, na Espanha, para serem caracterizadas estruturalmente e estão em fase de análise. O potencial antiradicalar do decocto foi avaliado utilizando-se o reagente DPPH (1,1- difenil-2-picrilhidrazil) e obteve-se um resultado promissor. O índice de inibição de 50% do radical (IC₅₀) na concentração 1,96 µg/mL foi inferior ao ácido ascórbico (2,97 µg/mL). Além disso, o decocto conseguiu evitar e reverter a lesão celular provocada por peróxido de hidrogênio no ensaio piloto em células leveduriformes *Saccharomyces cerevisiae* por diminuição de cerca de 2 mm do halo de inibição do crescimento. Os efeitos apontados correlacionam-se com os valores encontrados de compostos fenólicos totais e de flavonoides, 273,21 mg de quercetina por grama de extrato e 208,18 mg de rutina por grama de extrato, respectivamente. Mais estudos são necessários para investigar essa espécie e seu potencial.

Palavra-chave: Guavira sete-capotes, DPPH, *saccharomyces cerevisiae*.

Agradecimentos: CAPES, CNPq e FUNDECT.